AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO CIRÚRGICO

Autores: Karen Kato Botelho / Adriana Araujo dos Santos

Instituição: Hospital Villa-Lobos / Rede D´Or São Luiz

Introdução

A Organização Mundial de Saúde define como idoso todo indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos. Atualmente, essa classe populacional vem apresentando acentuado crescimento, prevalecendo o surgimento de doenças crônicas degenerativas contribuindo para a ocorrência de fraturas estimando o surgimento de 4,5 milhões de novos casos até 2050. Desta maneira, a gestão destes pacientes torna-se cada vez mais importante considerando as comorbidades visto a exposição aos riscos em ambiente hospitalar.

Resultados

Após a implantação da linha de cuidado multidisciplinar, verificamos o tempo médio de 1 dia para a abordagem cirúrgica, com redução considerável do tempo médio de internação hospitalar para 7,7 dias entre o diagnóstico, cirurgia e alta hospitalar.

Objetivo

Avaliar o impacto da implantação de um protocolo de atendimento a pacientes com fraturas de fêmur.

Método

Trata-se de um estudo de caso/relato de experiência, avaliando 18 casos tratados cirurgicamente de fratura de fêmur no período de janeiro a dezembro de 2017 em um hospital privado da cidade de São Paulo. Foi elaborado um protocolo de atendimento multidisciplinar, segmentado em cinco dias compreendendo o período do diagnóstico até a alta hospitalar, descrevendo neste processo, os pontos de atuação de cada membro da equipe.

Conclusão

O impacto da aplicação de um protocolo de atendimento a pacientes com fratura de fêmur traz resultados positivos, de acordo com o estudo realizado, diminuindo o tempo para abordagem cirúrgica e o tempo de internação hospitalar.

PLANO TERAPÊUTICO - ATENDIMENTO CIRÚRGICO FRATURAS DE FÊMUR

	D 1	D 2	D 3	D 4	D 5
ORTOPEDISTA	1. Solicitação de exames de imagem para diagnóstico: Radiografias (Bacia AP, Coxo Femoral AP, Coluna Lombo Sacra AP+P, Coxa / Fêmur AP + P, Tórax PA/Perfil (se fratura confirmada); Obs.: Para confirmação de diagnóstico, solicitar tomografia; 2. Realização de pedido de cirurgia e solicitação de instrumentais e implantes necessários; 3. Encaminhamento à UTI Cardiológica; 4. Protocolo de Dor (Dipirona 1g EV 6/6h, Tramadol 100mg EV 8/8h s/n); 5. Protocolo de TEV - Clexane; 6. Reconciliação Medicamentosa; 7. Tração Cutânea no membro afetado (para fraturas do terço proximal) a critério da equipe; 8. Agendamento de procedimento cirúrgico de urgência; 9. Exames laboratoriais: Hemograma completo, TP, TTPA, NA, K, U, CR, TGO, TGP, CPK, CKMB, Glicemia, Urina I e Urocultura; 10. Reserva de Hemoderivado.	1. Cirurgia Precoce (realização em até 24 horas); 2. Orientação ao paciente e familiares sobre procedimento cirúrgico, riscos e previsão do tempo de internação (aplicação do termo de consentimento); 3. Confirmação material especial; 4. Protocolo Cirurgia Segura (Demarcação Sítio).	1. Avaliar suspeita de Trombose; 2. Suspensão antibióticoprofilático.	1.Avaliação ortopédica; 2. Avaliar critérios de Alta Hospitalar.	1. Alta Hospitalar; 2. Plano de Alta.
UTI CARDIOLÓGICA	1. Avaliação Cardiológica: ECG de repouso, *Ecocardiograma com doppler colorido (Recomendado) ; 2. Controle Glicêmico; 3. Protocolo Delirium.	Cuidado Padrão: evitar hipotensão, evitar e corrigir sangramento excessivo, manter betabloqueado se não houver contraindicação.	1. Critérios de alta para unidade de internação;	-	-
NUTRIÇÃO	1. Avaliação Nutricional; 2. Protocolo Abreviação de jejum se cirurgia D2 período da manhã.	1. Jejum 2. Monitoramento jejum (protocolo abreviação de jejum).	-	-	-
ENFERMAGEM	1. Triagem do paciente; 2. Monitorização cardíaca; 3. Encaminhamento do paciente à UTI ; 4. Protocolo de queda; 5. Protocolo prevenção de úlcera de pressão.	1. Preparo do paciente pré-operatório: Banho e tricotomia 2h antes do procedimento cirúrgico; 2. Prevenção de lesão de pele.	-	Admissão Unidade de Internação Protocolo Curativo	1. Orientação de Alta Hospitalar; 2. Acompanhar Alta Hospitalar.
FISIOTERAPIA	Protocolo Fisioterapia.	-	Protocolo Fisioterapia.	Protocolo Fisioterapia.	Protocolo Fisioterapia.
ANESTESIOLOGIA	-	1. Avaliação pré-anestésica; 2. Protocolo de Hipotermia; 3. Protocolo Antibioticoprofilaxia.	-	-	-
CENTRO CIRÚRGICO	Comunicação de Procedimento Cirúrgico de Urgência.	1. Preparo de materiais e instrumentais; 2. Montagem de Sala Operatória.	-	-	-
FARMÁCIA	1. Acompanhamento Reconciliação Medicamentosa; 2. Monitoramento interação Droga x Nutriente.	-	-	-	-

Referências

1. Franco LG, Kindermann AL, Tramuja L, Kock KS. Fatores associados à mortalidade em idosos hospitalizados por fraturas de fêmur. Rev. bras. ortop. 2016 Set./Out; 51(5):509-514.

2. Felicissimo P, Branco J. Percurso clínico e programa de alta nos doentes com fratura da extremidade proximal do fêmur. Rev Port Ortop Traum. 2017; vol 25(4): 303-310.

3. Imbelloni LE, Teixeira DMP, Coelho MT, Gomes D, Braga RL, Filho GBM, Silva A. Avaliação dos resultados da implantação de um protocolo de cuidados perioperatórios em pacientes submetidos à cirurgia ortopédica Rev. Col. Bras. Cir. 2014; 41(3): 161-167.